



AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS INTESTINAIS E DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES PRATICANTES DE *CROSSFIT*

Nathália de Camargo Barath¹; Stephane Monise Bastos Mique¹, Giulia do Prado Bissoli¹,
Lara Retz dos Santos Prado¹, Nise Ribeiro Marques¹, Gabriela Marini¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
nathaliacamargob18@gmail.com, stephane_mique@hotmail.com, giuliapbissoli@gmail.com,
larinharetz@outlook.com, nise.marques@unisagrado.edu.br, gacamarini@yahoo.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/ UNISAGRADO

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

Avaliou-se sintomas intestinais e os músculos do assoalho pélvico em mulheres praticantes de CrossFit. Após a aprovação pelo Comitê de Ética (5.318.154), a coleta foi realizada na Clínica de Fisioterapia do UNISAGRADO e nos boxes de CrossFit, onde foram avaliadas mulheres na faixa etária de 18 a 45 anos, praticantes de CrossFit, no mínimo 6 meses ininterruptos e com frequência mínima de treinamento duas vezes por semana. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos, parâmetros antropométricos e sintomas intestinais com perguntas validadas, pela Escala de Bristol e Escala de Wexner. A avaliação física do assoalho pélvico foi realizada através da inspeção, palpação digital e pelo aparelho de perineometria vaginal. Após os dados serem coletados foram transferidos para planilha Excel para análise descritiva. No total 50 mulheres foram contatadas, 22 responderam ao questionário sobre sintomas intestinais e informações relacionadas ao CrossFit, porém, 3 participantes foram excluídas da amostra, somente 7 voluntárias aceitaram realizar a avaliação bi-digital do assoalho pélvico e apenas 4 fizeram a avaliação de força utilizando o perinômetro. Doze por cento das participantes que relataram sintomas proctológicos, sendo o mais comum a perda involuntária de flatos. Na amostra analisada foi possível identificar a presença de alguns sintomas proctológicos em praticantes de CrossFit, sendo o mais comum a perda involuntária de flatos. Assim, sugere-se que essa condição pode estar relacionada a mecânica dos movimentos, que exigem produção de força intensa e que, em alguns momentos pode ser associada a manobra de Valsalva, o que impõem alta pressão intra-abdominal e sobre o assoalho pélvico.

Palavras chave: Assoalho pélvico. CrossFit. Disfunções. Incontinência fecal. Constipação intestinal.